

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**  
**Nome do Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**Nível: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

**PROVA DE ACESSO – 2020/1**

**TEXTO 1**

**LINGUAGEM**

A linguagem [...] é uma inesgotável riqueza de múltiplos valores. A linguagem é inseparável do homem e segue-o em todos os seus atos.

A linguagem é o instrumento graças ao qual o homem modela seu pensamento, seus sentimentos, suas emoções, seus esforços, sua vontade e seus atos, o instrumento graças ao qual ele influencia e é influenciado, a base última e mais profunda da sociedade humana. Mas é também o recurso último e indispensável do homem, seu refúgio nas horas solitárias em que o espírito luta com a existência, e quando o conflito se resolve no monólogo do poeta e na meditação do pensador.

Antes mesmo do primeiro despertar de nossa consciência, as palavras já ressoavam à nossa volta, prontas para envolver os primeiros germes frágeis de nosso pensamento e a nos acompanhar inseparavelmente através da vida, desde as mais humildes ocupações da vida cotidiana até os momentos mais sublimes e mais íntimos dos quais a vida de todos os dias retira, graças às lembranças encarnadas pela linguagem, força e calor.

A linguagem não é um simples acompanhante, mas sim um fio profundamente tecido na trama do pensamento: para o indivíduo, ela é tesouro da memória e a consciência vigilante transmitida de pai para filho. Para o bem e para o mal, a fala é a marca da personalidade, da terra natal e da nação, o título de nobreza da humanidade.

O desenvolvimento da linguagem está tão inextricavelmente ligado ao da personalidade de cada indivíduo, da terra natal, da nação, da humanidade, da própria vida, que é possível indagar-se se ela não passa de um simples reflexo ou se ela não é tudo isso: a própria fonte de desenvolvimento dessas coisas.

É por isso que a linguagem cativou o homem enquanto objeto de deslumbramento e de descrição na poesia e na ciência.

HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1975. p. 1-2.

**Inextricavelmente:** de modo inextricável (que não se pode separar ou distinguir; entrelaçado).

**QUESTÃO 1**

Sobre a **coerência** de um texto, observe as seguintes proposições:

“Se, porém, é verdade que a coerência não está no texto, é verdade também que ela deve ser construída a partir dele, levando-se, pois, em conta os recursos coesivos presentes na superfície textual, que funcionam como pistas ou chaves para orientar o interlocutor na construção do sentido. Para que se estabeleçam as relações adequadas entre tais elementos e o conhecimento de mundo (enciclopédico), o conhecimento socioculturalmente partilhado entre os interlocutores, e as práticas sociais postas em ação no curso da interação, torna-se necessário, na grande maioria dos casos, proceder a um cálculo, recorrendo-se a estratégias

interpretativas, como as inferências e outras estratégias de negociação do sentido” (KOCH, 2002, p. 53)

“A coerência pode ser vista tanto na sua relação microestrutural imediata (na sequência dos enunciados) como na relação macroestrutural ou ampla (na significação global) e nas relações interlocutivas (nos processos sociointerativos). É evidente que a compreensão do texto estará enormemente afetada pelo jogo das relações entre os três planos de observação” (MARCUSCHI, 2008, p. 126).

Com base na leitura das proposições acima, explique de que maneira podemos entender/estabelecer a construção da coerência do **texto 1** (2,5).

## QUESTÃO 2

Em nossa língua, somos capazes de reconhecer e compreender o sentido de muitas formas mesmo que nunca as tenhamos ouvido. Segundo Azeredo (2018, p. 118), isso se explica porque diversas formas linguísticas são produzidas "mediante a aplicação de regras para combinar unidades de sentido em construções de nível mais alto ou simplesmente maiores". Releia o seguinte fragmento do **texto 1** e responda:

“A linguagem [...] é uma **inesgotável** riqueza de múltiplos valores. A linguagem é **inseparável** do homem e segue-o em todos os seus atos.”

a) A afirmação de Azeredo se aplica às palavras destacadas no fragmento? Justifique, considerando o que as palavras têm em comum quanto ao aspecto morfológico e semântico (2,0).

## QUESTÃO 3

No **texto 1**, há diferentes recursos linguísticos e textuais a serviço do encadeamento das ideias discutidas. Considere a relação sintática entre as orações destacadas abaixo para responder ao que se pede:

I- “**A linguagem é inseparável do homem e segue-o em todos os seus atos.**”

II- “O desenvolvimento da linguagem está tão inextricavelmente ligado ao da personalidade de cada indivíduo, da terra natal, da nação [...] que **é possível indagar-se se ela não passa de um simples reflexo [...]**”

a) Segundo a tradição gramatical, há dois mecanismos básicos de articulação de orações. Identifique o processo sintático que relaciona as orações em destaque em I e II (1,0).

b) Em termos sintáticos, diferencie os processos de articulação de orações observados (1,5).

## TEXTO 2



CEDRAZ, A. 1000 tiras em quadrinhos. São Paulo: Martin Claret, 2012. p. 86.

### QUESTÃO 4

A língua utilizada por um grupo social está intimamente ligada à identidade deste. Por isso, além dos elementos não verbais (vestimentas, cenário etc.), podemos afirmar que os elementos verbais são importantes para a caracterização do personagem da tira. Releia o quinto parágrafo do **texto 1**, observe com atenção a tirinha (**texto 2**) e responda às seguintes questões:

- Podemos dizer que esse homem “não sabe Português”, ou que fala “errado”? Explique, relacionando o conceito de variação linguística à questão da identidade social do indivíduo (1,5).
- Comente sobre o papel do professor de língua portuguesa frente a essas questões (1,5).